

ACOMPANHE



Aviação executiva no Aeroporto Campo dos Amarais cresce 100% em quatro anos

FEV02
2012



ESCRITO POR FROTA DE PILOTOS

DEIXAR UM COMENTÁRIO

Manutenção e hangaragem de jatos executivos podem elevar ainda mais o crescimento.

Com o congestionamento da maior parte dos aeroportos de São Paulo, a aeroporto Campo dos Amarais, em Campinas, tem se revelado a melhor opção para a aviação executiva. "O Campo de Marte é inviável, o de Jundiaí está lotado. E a localização do Campo dos Amarais, perto de três das principais rodovias de São Paulo, contribui muito para atrair a atenção dos empresários", diz o comandante Carlos Edo, presidente da Associação dos Concessionários e Usuários do aeroporto, que reúne mais de 30 empresas.

Segundo Edo, com a boa fase da economia brasileira e com o dólar em baixa, os brasileiros estão comprando mais aeronaves e com isso a quantidade de aviões novos entrando no Brasil tem aumentado muito.

A empresa Maga Aviation, especializada na manutenção de aeronaves da família Learjet, sediada no Aeroporto dos Amarais, foi fundada em abril deste ano. No primeiro mês, atendeu três jatos executivos Learjet. Cinco meses depois, o crescimento no número de aeronaves atendidas chegou à casa de 200%, e a expectativa é grande. Hoje existem 73 Learjets no Brasil. A Maga Aviation atende 16 deles. O objetivo da empresa é de que, no fim de 2012, esteja atendendo 61 aeronaves. "Isso representa um crescimento de 1.900% em 18 meses. A vinda dessa quantidade de jatos executivos vai contribuir muito com o crescimento da aviação executiva no Aeroporto dos Amarais, inclusive, pode aumentar ainda mais a demanda por hangaragem", afirma José Freitas Junior, diretor de manutenção da Maga Aviation.

O empreendimento que pode completar o crescimento do aeroporto é o **Hangar 360**, que está sendo erguido em um terreno de 5,8 mil metros quadrados e vai contar com 6.646 metros quadrados de área construída em dois hangares. O vão livre maior, no prédio principal do hangar, terá 35 metros de largura por 8 metros de altura, permitindo receber jatos com a capacidade total do aeroporto. A área operacional anexa também inclui oficina de mecânica e pintura, ferramentaria, laboratórios e uma escola de aviação. Na área comum, o projeto inclui estacionamento, recepção, bar temático, sala de reuniões, alojamentos, business center e vista panorâmica para a pista e para a mata ciliar, onde já foi feito o plantio de 200 árvores. Um terceiro hangar, já construído, dá apoio aos dois primeiros e encontra-se praticamente lotado, com 8 aeronaves executivas sendo hangaradas, restando apenas vagas para helicópteros.

Em quatro anos, a movimentação no Aeroporto dos Amarais cresceu 100%, chegando a 6.000 mil pousos e decolagens por mês em 2011, totalizando quase 60.000 mil movimentações até outubro deste ano. O número de hangares também cresceu. Em 2007, havia 16 hangares e hoje já são 30. Para Aroldo Viena, administrador do aeroporto, a tendência é de que o Amarais continue crescendo fortemente nos próximos anos por oferecer comodidade, conforto e economia para os empresários. "Aqui os aviões não precisam ficar na fila de espera para pousar nem para decolar", diz Aroldo Viena.